

NESTA MANHÃ

- **As bolsas asiáticas fecharam majoritariamente em alta**, em mais uma sessão com os mercados atentos aos desdobramentos da crise entre Rússia e Ucrânia e a postura do Federal Reserve (Fed). **A exceção foi no Japão, onde o índice Nikkei caiu 0,83%**. A [Bolsa de Valores de Tóquio prepara um plano de renovação](#) que inclui padrões mais rigorosos para listagem no segmento Prime.
- **Na Europa, as bolsas operam sem direção definida**. O Commerzbank subiu 5% depois que o banco alemão voltou ao lucro líquido, superando as expectativas dos analistas. **O índice Stoxx Europe 600 cede 0,08%**
- **Os futuros dos índices das bolsas de Nova York sinalizam um dia negativo**, enquanto os investidores avaliam os desenvolvimentos geopolíticos na Ucrânia e os lucros corporativos. Os portos seguros sobem como o iene e o ouro. Os rendimentos dos títulos do governo recuaram e o dólar está estável.
- O ouro *spot* avança 0,84% e é cotado a US\$ 1.886 a onça.
- **Os juros dos Treasuries estão a 2,01%**
- **Os preços dos contratos do petróleo Brent recuam 2,10% a US\$ 92,82 o barril.**
- O Bitcoin recua e é negociado a US\$ 43,2 mil.

AGENDA DO DIA

- 09:00 - Brasil - Reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN)
- **10:30 - EUA - Pedidos Iniciais por Seguro-Desemprego**

RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

	Cotação	Dia	Semana	Mês	Ano
Ibovespa (pts)	115.180,95	0,31%	1,42%	2,71%	9,88%
DI Jan 2025 (bps)	11,37%	2	-11	15	77
Dólar PTAX (R\$)	R\$ 5,1630	-0,48%	-0,69%	-3,63%	-7,48%
NASDAQ (pts)	14.124,09	-0,11%	2,41%	-0,81%	-9,72%

BRASIL: o movimento do Ibovespa foi influenciado pelo fluxo de investidor estrangeiro, balanço do Carrefour, que ajudou a pavimentar os ganhos de Assaí até o final, e alta do petróleo, que tornou a Petrobras bastante atrativa. Entre os ativos ligados a commodities, a estatal ajudou a segurar os ganhos limitados do índice, que de ponta a ponta foi pressionado pela espera da ata do Federal Reserve. A mineração também se destacou com a alta de 0,73% da Vale, em dia de recuperação do minério de ferro. As siderúrgicas recuaram. **O dólar comercial encerrou a sessão em queda**, o fluxo de capital estrangeiro continua sendo um fator relevante para o recuo da taxa de câmbio.

EXTERIOR: as bolsas de Nova York fecharam sem direção definida. O mercado acompanhou os desdobramentos da crise envolvendo Rússia e Ucrânia, os dados de vendas no varejo e da produção industrial de janeiro dos EUA. Além disso, a divulgação da [ata da última reunião de política monetária do Federal Reserve](#) também estava no radar. **O índice Dow Jones cedeu 0,16%, o S&P 500 subiu levemente 0,09% e o Nasdaq recuou 0,11%. De acordo com a ata, o Fed reiterou que pretende começar a aumentar as taxas em breve e estão alertas para uma inflação persistente que justificaria um aperto mais rápido. Havia poucos detalhes novos sobre os planos de segundo turno.** A temporada de lucros dos EUA segue. A Cisco Systems subiu 3,5% nas negociações fora do expediente após reportar receitas e ganhos acima das expectativas de Wall Street, além de um aumento de US\$ 15 bilhões em seu programa de recompra de ações. A Nvidia caiu 2,6%, apesar da empresa de chips relatar vendas recordes e prever outro aumento na receita. O segmento automotivo declinou à medida que as restrições da cadeia de suprimentos pesam sobre a produção.

INDICADORES ECONÔMICOS NOS EUA: as vendas no varejo dos Estados Unidos cresceram 3,8% em janeiro ante dezembro, para US\$ 649,8 bilhões. O resultado veio bem acima da previsão de analistas. **A produção nas fábricas subiu de forma moderada em janeiro, com a segunda queda mensal consecutiva na produção de veículos** em meio a uma contínua escassez global de semicondutores. A produção manufatureira subiu 0,2% no mês passado, após cair 0,1% em dezembro, ([Folha](#))

UCRÂNIA: Jens Stoltenberg, secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) disse que os sinais vindos da Rússia mostram que o país tem a intenção de prosseguir com os esforços diplomáticos para encontrar uma solução para a crise com a Ucrânia. Mas, o secretário de Estado americano, Anthony Blinken, afirmou que não há evidências até agora de que a Rússia desmobilizou tropas. (Broadcast)

COVID-19: o Brasil registrou 1.046 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas. A média móvel semanal de vidas perdidas foi de 811, número 18% superior ao registrado há duas semanas. **A média móvel semanal de casos foi a 121.722, acima de 100 mil, mas completou uma semana apontando queda.** Em 24 horas, foram notificadas 147.252 contaminações. **Na vacinação, 79,14% já tomou a 1ª dose, 71,35% está com o esquema vacinal completo.** ([G1](#) / [Ministério da Saúde](#) / [Johns Hopkins](#) / [FT](#))

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.